



## 9.1. Livros

Dentre todos os segmentos de "Leitura", o livro tem o seu lugar de destaque. Ele foi consagrado como o grande veículo da difusão da cultura e do conhecimento. Seu conteúdo tem maior abrangência e mais profundo que as leituras oferecidas por jornais e revistas.

A análise do quadro abaixo, mostra um perfil do segmento, representando o somatório de produção do mercado como um todo.

Ano	Total de Títulos	Exemplares Produzidos mil	Exemplares vendidos mil	Faturamento Total US\$ mil
1990	22.479	239.392	212.206	901.504
1991	28.450	303.492	289.958	871.640
1992	27.561	189.892	159.678	803.271
1993	33.509	222.522	277.620	930.960
1994	38.253	245.986	267.005	1.261.374
1995	40.503	330.834	374.626	1.857.377
1996	43.315	376.747	389.151	1.896.211
1997	51.460	381.870	348.152	1.845.468
1998	49.746	369.186	410.335	(*) 2.083.339
1999	43.697	295.442	289.680	(*) 1.009.903
2000	45.111	329.520	334.235	(*) 1.113.723

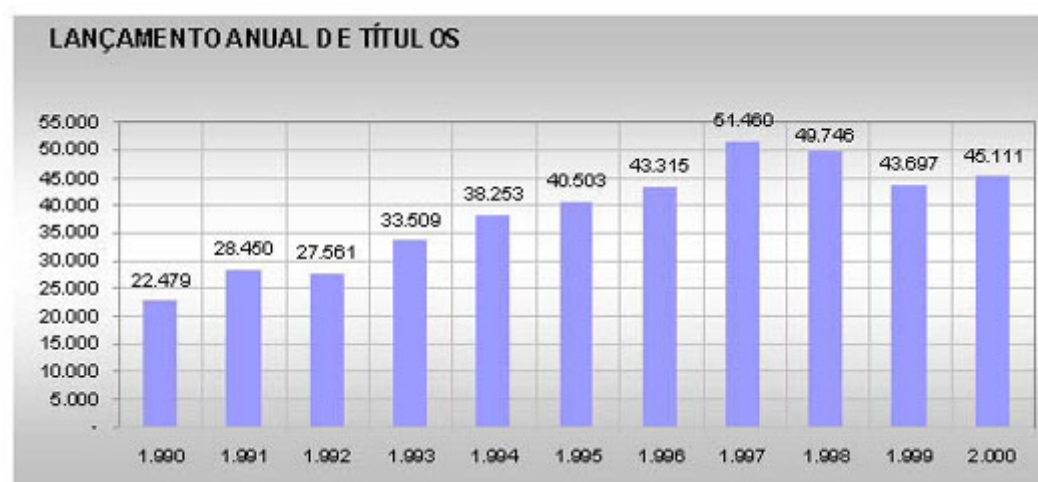
(\*) valores do Dólar usados para conversão:

1998 - US\$ 1,10 x R\$ 2.291.673

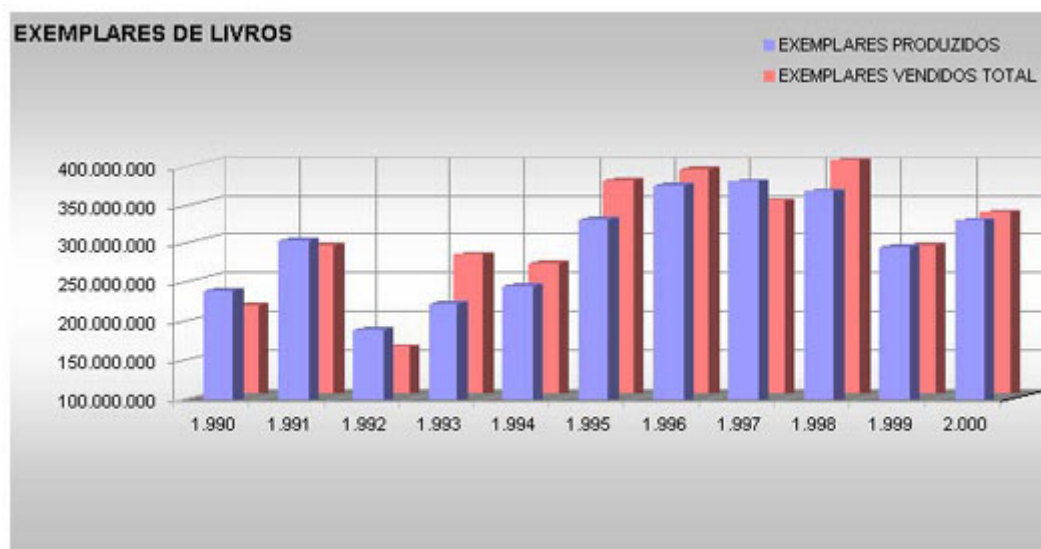
1999 - US\$ 1,80 x R\$ 1.817.826

2000 - US\$ 1,85 x R\$ 2.060.387

Fonte: CBL / CERLALC - Análise: GISMARKET



Fonte: CBL / CERLALC - Análise: GISMARKET



Fonte: CBL / CERLALC - Análise: GISMARKET

Após um ano difícil, o mercado editorial brasileiro comemorou um crescimento substancial. Em 1999 houve queda de 20,7% no faturamento (em R\$), 20% em exemplares publicados e 29,4% em número de livros vendidos; o que deixou o setor desanimado e com dificuldades financeiras. No ano de 2000, o faturamento (em R\$) aumentou 13,3%, o número de exemplares produzidos cresceu 11,5% e as vendas de livros subiu 15,4%. Portanto, uma recuperação que animou o mercado, apesar dos resultados ainda não terem chegado ao nível de 1998.

Alguns dos aspectos que favorecem o crescimento e retomada do mercado atual são:

- BNDES tem liberado empréstimos para investimento das editoras
- Planejamento de cada livro vem sendo feito com maior antecedência
- A relação com os escritores está mais profissionalizada
- Os autores estão ganhando melhor
- Apesar das tiragens terem ficado menores as editoras vêm aumentando o número de títulos

No ano 2000, o país apresentou uma população total de 169,5 milhões e uma produção de exemplares de livros de 329,5 milhões.

Desde 1992 não havia indicadores tão baixos nesta relação. A média de livros produzidos per capita em 1990 era de 1,66 livro/ano, em 1992 foi de 1,27 passando para 2,25 em 1998. Hoje, esta relação caiu novamente, atingindo 1,94 de livros produzidos por capita.

<b>Livros Produzidos no Brasil</b>			
<b>Período</b>	<b>Produção Total mil exemplares</b>	<b>População estimada mil habitantes (*)</b>	<b>per capita</b>
1990	239.392	144.432	1,66
1991	303.492	146.825	2,07
1992	189.892	149.219	1,27
1993	222.522	151.651	1,47
1994	245.986	154.123	1,60
1995	330.834	156.635	2,11
1996	376.747	159.188	2,37
1997	381.870	161.783	2,36
1998	369.186	164.420	2,25
1999	295.442	167.000	1,77
2000	329.520	169.544	1,94

---

(\*) estimativa

---

Fonte: - CBL / IBGE – Análise: GISMARKET

Outro fator que deve ser considerado é o quanto esta relação se altera se tirarmos os livros didáticos, pois estes são utilizados apenas nas escolas e são distribuídos gratuitamente pelo governo. Assim, 1,94 livros produzidos per capita no ano de 2000, apenas 0,79 seriam os não didáticos.

---

Período	Produção de Exemplares (mil)			
	Total	Didáticos	(A-B)	per capita
	(A)	(B)		
1998	369.186	243.670	125.516	0,74
1999	295.442	180.340	115.102	0,68
2000	329.520	196.224	133.296	0,79

---

Fonte: - CBL / MEC – INEP – Análise: GISMARKET

Na escala de "Leitura" mundial de livros, o Brasil tem se comportado da seguinte forma:

- No Brasil, um indivíduo adquire em torno 2 / ano (incluindo didáticos)
- Na França, mais de 7
- Nos Estados Unidos, 10

---

#### Na América Latina

---

País	Exemplares Produzidos		
	1993	1994	1995
Brasil	222.622	245.966	330.834
México	106.500	92.300	93.000
Argentina	43.316	44.717	(*)
Colômbia	54.760	42.937	33.830
Chile	(*)	33.204	(*)
Venezuela	(*)	(*)	13.231

---

(\*) Informação não disponível

Fonte: GERLALC – UNESCO

---

O mercado tem editado também muitos títulos estrangeiros em português, bem como edições brasileiras têm sido traduzidas lá fora. Vejamos, a seguir, este movimento:

---

## NACIONALIDADE DE TÍTULOS



Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1999/2000 - CBL Análise: GISMARKET

### TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS EDITADAS NO BRASIL

IDIOMAS	1998			1999			2000		
	Títulos	Exemplares	part. %	Títulos	Exemplares	Part. %	Títulos	Exemplares	part. %
Inglês	3.776	28.576.198	63%	4.818	17.049.195	73%	4.118	15.381.255	66%
Francês	774	2.549.485	13%	560	1.778.928	9%	533	1.807.761	9%
Espanhol	422	1.291.301	7%	443	2.220.947	7%	351	938.611	6%
Alemão	137	469.155	2%	241	844.228	4%	974	3.406.230	16%
Italiano	184	497.061	3%	151	1.062.912	2%	136	535.059	2%
Português (Portugal)	667	3.484.986	11%	199	635.068	3%	16	56.971	0%
Japonês	23	183.804	0%	145	1.288.752	2%	84	690.407	1%
Outros	-	-	0%	8	35.872	0%	14	112.774	0%
<b>TOTAL</b>	<b>5.983</b>	<b>37.051.990</b>	<b>100%</b>	<b>6.565</b>	<b>24.915.902</b>	<b>100%</b>	<b>6.226</b>	<b>22.929.068</b>	<b>100%</b>

Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1998/1999/2000 - CBL - Análise: GISMARKET

### TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS EDITADAS NO EXTERIOR

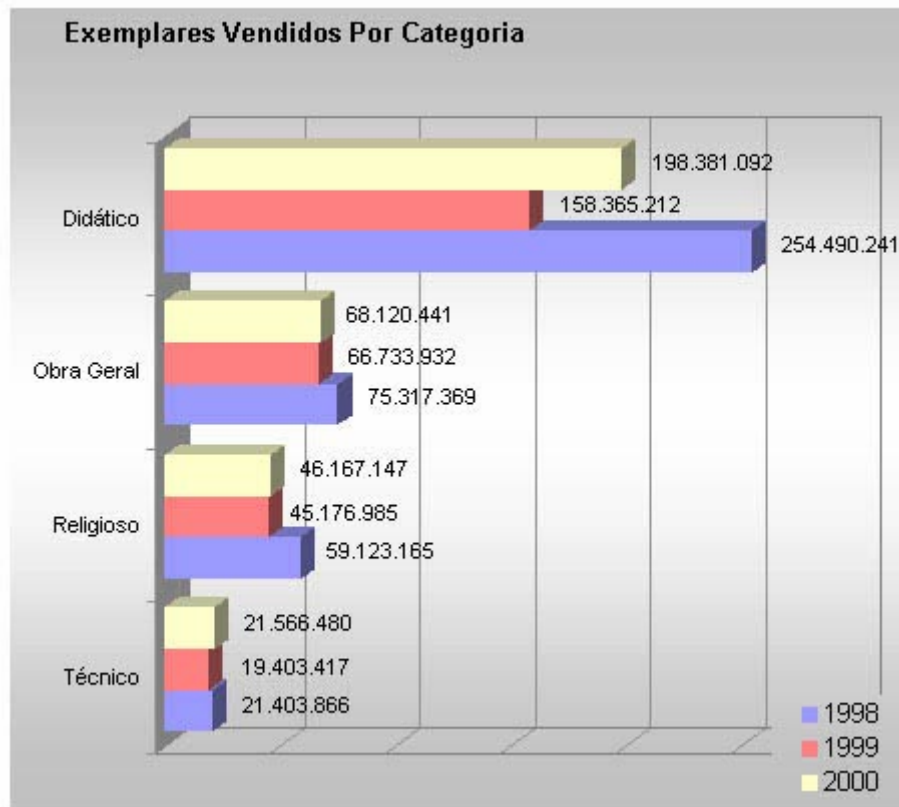
IDIOMAS	1999			2000		
	Títulos	Exemplares	part. %	Títulos	Exemplares	part. %
Inglês	13	13.694	1,25%	130	1.282.599	26,30%
Francês	-	-	0,00%	25	38.113	0,78%
Espanhol	29	809.991	74,18%	107	3.047.397	62,49%
Alemão	38	268.314	24,57%	133	132.738	2,72%
Italiano	-	-	0,00%	10	23.441	0,48%
Português (Portugal)	-	-	0,00%	75	307.610	6,31%
Outros	-	-	0,00%	64	44.903	0,92%
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>1.091.999</b>	<b>100,00%</b>	<b>544</b>	<b>4.876.801</b>	<b>100,00%</b>

Outro fator que tem movimentado o setor é o interesse despertado por empresários internacionais, principalmente os espanhóis, que já compraram a Editora Moderna por US\$ 80 milhões. Esta movimentação deverá gerar:

- Uma maior profissionalização do setor

- Uma melhoria na qualidade do livro
- Possível redução no preço do livro

Nota-se também uma segmentação cada vez mais centrada dos gêneros editoriais, com uma maior preocupação pela especialização em determinados setores.



Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1998/1999/2000 – CBL Análise: GISMARKET

Esta especialização tem gerado, através de Associações que buscam cuidar dos interesses da categoria, representatividade como exemplo:

- nas editoras universitárias através da - ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias, que tem a missão institucional de lançar novos autores e publicar textos importantes, mesmo que de baixa circulação comercial, sendo um forte elo entre a produção acadêmica e a sociedade. Há consenso nas universidades brasileiras que a atividade editorial acadêmica é parte constitutiva de uma instituição de ensino e pesquisa.

- nas editoras espíritas através da - ADELER – Associação de Editores, Distrib. e Divulgadores do Livro Espírita. Estas editoras surgiram no Brasil na década de 30 e somam hoje quase 90. Este "boom" tem sua explicação avaliada no fato do espiritismo tratar de assuntos polêmicos e atuais como a vida após a morte, com muitos títulos psicografados Na última Bienal de São Paulo, foram vendidos mais de 30.000 livros do gênero.

- nas editoras religiosas através da - ABEC – Associação Brasileira de Editores Cristãos. Vem tendo uma maior importância, natural do crescimento da Igreja. Estima-se em 25 milhões os adeptos religiosos. O número de títulos lançados é cada vez maior, com o aprimoramento na apresentação e no acabamento.

- nos livros direcionados à "venda porta a porta" ou "crediários" através da:

- ABDL - Associação Brasileira de Difusão do Livro. Existe também um comportamento que merece ser observado, que é a produção por Classificação Temática de leitura, onde se faz importante frisar o grande crescimento dos setores Religiosos e ligados à Filosofia e Psicologia.

Classificação Temática	1998		1999		2000	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Literatura Infantil	8.335	46.332.240	5.968	36.318.592	3.776	26.125.767
Literatura Juvenil	5.685	22.753.759	4.241	9.716.955	4.065	7.964.627
Literatura Adulta	3.524	11.127.078	2.869	9.537.723	2.628	8.568.078
Línguas	650	4.047.497	624	2.917.226	1.075	3.574.004
Religiosos	4.002	23.284.890	3.386	19.479.099	4.852	32.033.262
Filosofia e Psicologia	2.162	6.264.104	2.936	8.479.795	4.113	11.182.035
Artes, Lazer e Esportes	636	2.123.961	771	3.082.431	477	2.484.298
Ciências Puras	645	984.720	778	1.847.380	725	1.528.962
Tecnologia e Ciências Aplicadas	2.263	5.008.596	2.505	7.725.187	2.930	7.456.607
Ciências Sociais	4.484	8.530.990	4.132	9.729.815	5.543	10.790.987
Educação Básica *	14.037	223.303.916	12.128	171.689.918	9.434	191.482.399
Geografia e História	1.133	5.699.315	992	5.165.977	1.043	2.631.371
Generalidades	767	2.586.115	896	2.528.175	1.367	7.844.464
Outros	1.423	7.139.293	1.471	7.224.083	3.083	15.852.789
<b>TOTAL</b>	<b>49.746</b>	<b>369.186.474</b>	<b>43.697</b>	<b>295.442.356</b>	<b>45.111</b>	<b>329.519.650</b>

\* Educação Básica inclui didáticos (pré, 1º e 2º graus e paradidáticos)

### 9.1.1. Livros Didáticos

O MEC criou, em 1995, o PNLD - Programa Nacional do Livro Didático. Com isso, vem aperfeiçoando todo o sistema. Desde sua criação, quadruplicou seu orçamento, dobrou o número de exemplares distribuídos e multiplicou por seis o número de alunos beneficiados distribuindo um guia anual para 170 mil escolas, com a indicação de livros, classificados por 150 especialistas.

Segundo as fontes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o Governo Federal comprou em torno de 110 milhões de livros didáticos mais 18 milhões de dicionários, para distribuição a quase 35 milhões de estudantes em todo o país, o que representa 60% do mercado editorial brasileiro.

No que diz respeito ao mercado privado, persistem os problemas de migração de alunos de escolas privadas para públicas, da concorrência com o Sistema de Ensino (que produz seu próprio material didático) e da reprografia, que contribuíram enormemente para as taxas negativas apresentadas pelo setor no 1º. Semestre de 2000.

Livros Didáticos ***	Descrição	1998	1999	2000
		TÍTULOS	19.299	14.861
EXEMPLARES PRODUZIDOS		243.669.526	180.339.740	196.223.729
EXEMPLARES VENDIDOS NO MERCADO		144.490.241	98.200.683	69.564.323
FATURAMENTO MERCADO - R\$		869.291.973	681.821.717	700.789.927
EXEMPLARES VENDIDOS - FNLD/PNBE **		110.000.000	60.164.529	128.816.769
FATURAMENTO FNLD/PNBE - R\$ * / **		275.000.000	220.541.916	378.067.469
EXEMPLARES VENDIDOS - TOTAL		254.490.241	158.365.212	198.381.092

FATURAMENTO TOTAL	1.144.291.973	902.363.633	1.078.857.396
-------------------	---------------	-------------	---------------

\*1998 – faturamento = valores convertidos do Dólar para o Real à taxa média anual de 1,10  
Livro Didático – venda ao FNDE-PNLD - inclui pré-escolar, 1º e 2º e paradidáticos.

Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1998/1999/2000 – CBL – Análise: Gismarket

### 9.1.2. Livros Obras Gerais

Esta modalidade de livros também é bem consumida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

	Descrição	1998	1999	2000
<b>Livros - Obras Gerais</b>	TÍTULOS	14.266	11.737	14.874
	EXEMPLARES PRODUZIDOS	73.928.573	65.879.091	68.352.826
	EXEMPLARES VENDIDOS NO MERCADO	71.317.369	62.737.932	63.414.923
	FATURAMENTO MERCADO - R\$	444.779.017	376.366.835	404.513.920
	EXEMPLARES VENDIDOS - FNLD/PNBE **	4.000.000	3.996.000	4.705.518
	FATURAMENTO FNLD/PNBE - R\$ * / **	103.470.151	24.173.712	24.456.004
	EXEMPLARES VENDIDOS - TOTAL	75.317.369	66.733.932	68.120.441
	FATURAMENTO TOTAL	548.249.168	400.540.547	428.969.924

\*1998 – faturamento = valores convertidos do Dólar para o Real à taxa média anual de 1,10

Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1998/1999/2000 – CBL – Análise: Gismarket

### 9.1.3. Livros Religiosos

Esta categoria de livros tem se mostrado resistente aos abalos do mercado. Enquanto as demais tiveram queda razoável no ano 1999, esta se manteve com uma queda não muito acentuada. Há predominância de vendas de livros pequenos com preços mais baixos. E ainda, livros como a Bíblia e os de meditação diária que vêm garantindo uma demanda contínua.

	Descrição	1998	1999	2000
<b>Livros Religiosos</b>	TÍTULOS	5.591	5.445	7.467
	EXEMPLARES PRODUZIDOS	32.522.007	28.380.661	44.351.279
	EXEMPLARES VENDIDOS - TOTAL	59.123.165	45.176.985	46.167.147
	FATURAMENTO TOTAL – R\$	162.679.466	147.098.200	150.454.545

\*1998 – faturamento = valores convertidos do Dólar para o Real à taxa média anual de 1,10

Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1998/1999/2000 – CBL – Análise: Gismarket

### 9.1.4. Livros Científicos, Técnicos e Profissionais

Os resultados positivos de seu crescimento são atribuídos a dois fatores complementares:

- O aumento do número de universidades particulares, com conseqüente aumento do número de alunos e leitores;
- O incremento das estratégias de comercialização do seu produto, visando o consumidor final.

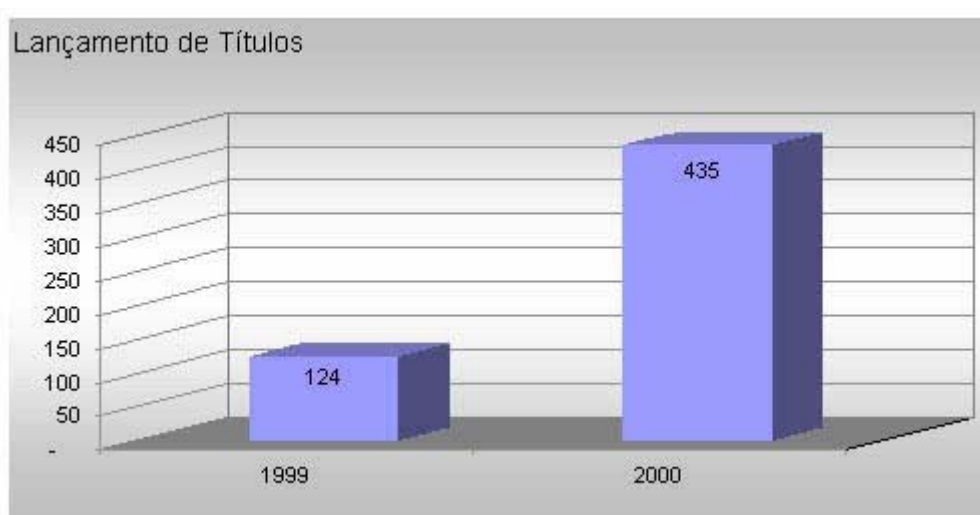
	Descrição	1998	1999	2000
<b>Livros Científicos, Técnicos e Profissionais</b>	TÍTULOS	10.590	11.654	13.130
	EXEMPLARES PRODUZIDOS	19.066.368	20.842.864	20.591.816
	EXEMPLARES VENDIDOS - TOTAL	21.403.866	19.403.417	21.566.480
	FATURAMENTO TOTAL – R\$	436.452.191	367.823.959	402.104.894

\*1998 – faturamento = valores convertidos do Dólar para o Real à taxa média anual de 1,10

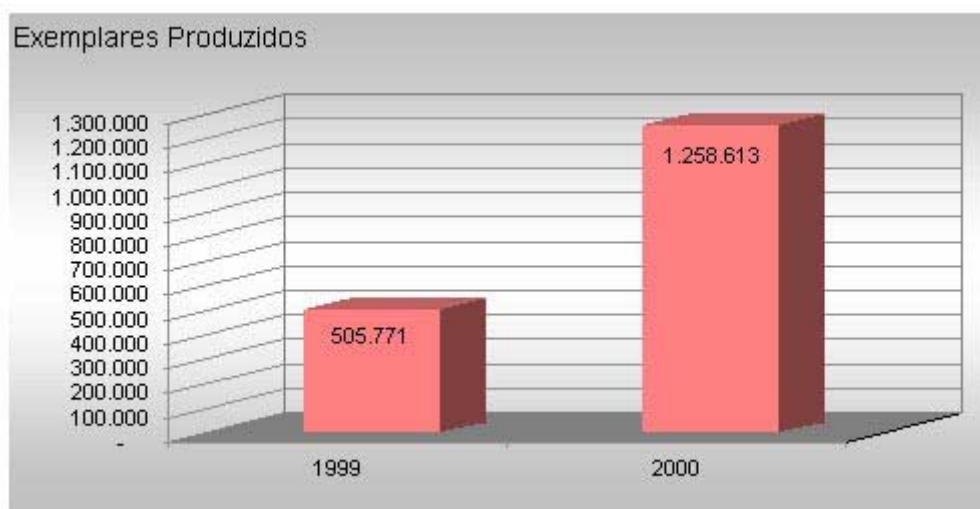
Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1998/1999/2000 – CBL – Análise: Gismarket

### 9.1.5. Livros em CD-Rom

A leitura através de material eletrônico, apesar de ser uma novidade e ainda estar sendo pouco utilizada já é uma realidade de leitura em forma de CD-Rom. Seus controles constam de 1999, e sua evolução nos últimos dois anos é vertiginosa. Vejamos os dados:



Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1999/2000 - CBL Análise: GISMARKET



Fonte: Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro 1999/2000 - CBL Análise: GISMARKET

